

TECNOLOGIA



EDITORIAL

Ano novo, perspectivas novas? Sim! Hora de deixar de lado aquele tom pessimista gerado pela crise econômica e política que impactou os negócios e investimentos das empresa nos últimos dois anos e pensar um horizonte de melhores oportunidades para este novo ciclo.

Economistas consultados pela pesquisa Focus, do Banco Central, apontam que o Produto Interno Bruto (PIB) deve registrar um crescimento de 1% em 2017, quinta alta consecutiva da projeção para o indicador. Já para 2018, a expectativa passou de 2,68% para 2,70% e soma sete semanas consecutivas de aumento no otimismo com relação ao indicador. Fiquemos otimistas nós também!

A indústria mostra sinais de recuperação. Depois de três anos difíceis, reunindo quedas, a produção nacional terminou 2017 com crescimento acumulado de 2,5%, na comparação com 2016, impulsionada pelo setor automotivo. Os números são da Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Brasil (PIM-PF) divulgada no último dia 1 de fevereiro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nesta edição trazemos conteúdos que falam exatamente sobre como o setor automotivo puxou a os resultados do parque fabril e mostramos os impactos e reflexos para as empresas de soluções logísticas.

Na pauta de 2018 sem dúvida não pode ficar de fora o tema tecnologia. Nesta edição mostramos dois exemplos do uso de drones no setor. Outras inovações em produtos e serviços para logística e intralogística também estão prometidos de ser apresentados nos eventos B2B que acontecem no país a partir de março.

Outro conteúdo bastante especial que você verá nas próximas páginas também é a sequência de matérias e entrevistas de perfil que coletamos com mulheres atuantes na logística e que vêm fazendo a diferença.

Março é o mês internacional da mulher e já estamos antecipando nossa homenagem ao contribuir para que estas belas histórias de trabalho e vida se eternizem entre os profissionais e executivos do setor de logística.

Todo nosso carinho e respeito por cada uma de vocês que nos dedicou tempo e atenção para que pudéssemos trazer estas experiências para as páginas da Revista PAINEL LOGÍSTICO.

Boa leitura!





Prêmios:





Mídia Oficial:





Publicação mensal, especializada em logística. Divulgado e disponibilizado no Portal Painel Logístico: www.painellogistico.com.br

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.



Diretoria Executiva e Vendas Deivid Roberto Santos roberto@painellogistico.com.br Jornalismo

Conteúdo Empresarial (13) 3304 -7437 Editora-Chefe

Érica Amores - MTB 33.455

Departamento Administrativo/ Financeiro

Sheila Parra – Gerente Administrativa/ Financeira Departamento Comercial

comercial@painellogistico.com.br Releases e Sugestões de Pauta redacao@painellogistico.com.br Diagramadora

Lívia Freire - Sorella Studio

Marketing e Marketing Digital

DRS Soluções em Marketing e Eventos
11 4417-5072

vendas@drssolucoes.com.br



índice

7MAIS TECNOLOGIA,
para o setor automotivo

16 DRONES



11 AUTOMOTIVO

eleva resultado da indústria

20 FEIRAS B2B

movimentam setor de logística

26 GIRO LOGÍSTICO

Destaques do Setor

37 ESPECIAL MULHERES NA LOGÍSTICA:

Reconhecimento

40 ESPECIAL MULHERES NA LOGÍSTICA:

A contramestre

43 ESPECIAL MULHERES NA LOGÍSTICA:

Ouebrando Barreiras

47 ESPECIAL MULHERES NA LOGÍSTICA:

Mundo corporativo não é uma questão de gênero

52 ARTIGO

Aquecimento do e-commerce e o desafios da logística

53 ARTIGO

Mulheres na Logística: nós precisamos falar sobre isso!

32 ESPECIAL MULHERES NA LOGÍSTICA:

Na linha de frente da manutenção





RENEGOCIAR O CONTRATO ? OU MUDANÇA DE ENDEREÇO ?

Faça um diagnóstico gratuito dos custos de locação de galpões da sua empresa. Consulte nossos especialistas: industrial@engebanc.com.br

A ENGEBANC conta com uma equipe de consultoria e comercialização especializada em prover serviços de alto valor agregado para nossos clientes, dando suporte às suas decisões estratégicas no setor imobiliário e de construção civil, tais como: pesquisa de mercado, avaliação de imóveis, estudos de vocação, comercialização de propriedades, gestão de facilities e property, gestão e execução de manutenção, gerenciamento/fiscalização de obras e avaliações.

Acompanhe a ENGEBANC REAL ESTATE





f in www.engebanc.com.br

+55 11 3039-3602 CRECI: 27.601-J





Criando Soluções de Logística Sustentável Um Grupo aberto para o Mundo



www.id-logistics.com/br



MAIS TECNOLOGIA PARA O SETOR AUTOMOTIVO

Desenvolvida para montadoras e fornecedores, nova solução Embratel possibilita controle de forma integrada e transmissão de documentos via Internet

Permitir que montadoras e fornecedores tenham total integração eletrônica e a possibilidade de uma visão detalhada de todos os documentos envolvidos na cadeia de suprimentos do setor automotivo; acompanhamento de entregas e interface com as Secretarias de Fazenda dos Estados para envio e recebimento de notas fiscais de forma proativa. Todas estas funcionalidades fazem parte da nova plataforma para gestão e transmissão de documentos via Internet da Embratel, a Gestão Integrada Auto. Recém lançada, é mais um serviço do portfólio de soluções digitais da companhia.

"A nova solução foi desenvolvida no modelo de SaaS (Software as a Service) com o objetivo de proporcionar o melhor gerenciamento da complexa cadeia de suprimentos do segmento automotivo, que precisa atender a várias exigências das autoridades fazendárias. Com a nova solução, o cliente terá a visão e o controle completos do processo logístico de suas operações, centralizados em uma plataforma única e com a infraestrutura da Embratel", afirma Mário Rachid, diretor executivo de Soluções Digitais da empresa. Ainda segundo ele, "com processos mais ágeis e padroniza-



dos, a montadora pode realizar uma avaliação mais precisa das operações e efetividade de seus fornecedores".

O serviço mapeia e gerencia informações importantes da cadeia de suprimentos, tais como pedidos realizados, alterações, itens solicitados, quantidades de insumos embarcados para cada planta produtiva e data de entrega. A gestão é realizada por meio de portal web para possibilitar o acesso a dados como atraso nas entregas, pedidos com irregularidades e volumes e prazos com erro, por exemplo. A solução é adaptável, permitindo que as montadoras criem subtelas personalizadas para inserção de novas informações conforme suas necessidades.

A Gestão Integrada Auto permite a rastreabilidade e o maior controle da entrega de insumos. Por meio de portal web, é possível saber, com precisão, a quantidade de matéria--prima enviada pelos fornecedores, separados por tipo de produto e número de pedido. O cliente, seja ele montadora ou fornecedor, é notificado por meio de alertas previamente configurados sobre situações como quantidade divergente entre o pedido previsto para entrega e o material distribuído ou documentos que ainda não foram emitidos, possibilitando a atuação rápida para solucionar as ocorrências. O fornecedor consegue também enviar os arquivos XML com as notas fiscais referentes aos produtos comercializados para as montadoras antes da entrega das peças, agilizando ainda mais a comunicação.

"As organizações precisam, cada vez mais, investir em soluções que garantam a competitividade de seus negócios. A falta de



"Com processos mais ágeis e padronizados, a montadora pode realizar uma avaliação mais precisa das operações e efetividade de seus fornecedores".

Mário Rachid, diretor executivo de Soluções Digitais da Embratel

integração da cadeia de suprimentos no segmento automotivo afeta diretamente a competitividade de montadoras e fornecedores, pois gera aumento de custos e até multas por parte das autoridades fazendárias. Para mitigar esses riscos, é imprescindível uma total integração da cadeia logística, permitindo a

sincronização e rastreabilidade dos pedidos", acrescenta Mário Rachid.

A parceria da Embratel com o segmento automotivo é de longa data. As maiores montadoras presentes no Brasil já são clientes da Embratel. A tecnologia de conectividade da Embratel para os carros já está sendo utilizada em milhares de veículos e em caminhões também.

Prova disso é a solução de IoT para carros conectados, que já está presente em mais de 500 mil veículos conectados e permite o monitoramento 24 horas do veículo para proteção do motorista, com rastreamento por satélite, travamento e destravamento remoto de portas, além do acesso a informações essenciais para o bom funcionamento do automóvel, como calibragem dos pneus e volume de óleo, entre outras funcionalidades.

"A Embratel é líder em conectividade em carros conectados, com participação de mercado acima de 90%, fornecendo a solução para grandes montadoras como Ford, GM, BMW, Volvo e Mercedes-Benz, somando mais de 600 mil veículos conectados. A GM utiliza a tecnologia da Embratel em automóveis brasileiros nos modelos Médio Cruze 2016 e no Cobalt da Chevrolet. Já a Volvo aplicou a solução no modelo XC60, no recente lançamento XC60 Inscription, e em caminhões. A Ford e a Mercedes-Benz também utilizam a tecnologia da Embratel para caminhões, enquanto a BMW aplica a solução em automóveis", explica.







MAIS INFORMAÇÕES:

11 4417-5072 | 97318-0822 roberto@painellogistico.com.br painellogistico.com.br



AUTOMOTIVO ELEVA RESULTADO DA INDÚSTRIA

Operadores logísticos foram impactados positivamente pelo reaquecimento do setor

Depois de três anos difíceis reunindo quedas, a produção industrial nacional terminou 2017 com crescimento acumulado de 2,5%, na comparação com 2016, impulsionada pelo setor automotivo. Os números são da Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Brasil (PIM-PF) divulgada no último dia 1 de fevereiro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O setor automotivo vem se recuperado e apresentado sinais de evolução desde o segundo semestre de 2017. Dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea) mostram que a produção de veículos no Brasil encerrou 2017 com alta de 25,2%. Foram fabricados 2.699.672 carros, caminhões e ônibus no ano, contra 2.156.356 veículos em 2016. A

performance conclui um período de três anos consecutivos de queda na produção.

A alta foi puxada pelas exportações, que marcaram recorde histórico neste ano. No fechamento de outubro os números já se apresentaram relevantes, mais de 60 mil veículos montados foram enviados para fora do País – volume que foi recorde para o mês, que já representava alta de 66% em comparação ao volume registrado em outubro de 2016. E a boa perspectiva se confirmou: de janeiro a dezembro de 2017 as montadoras enviaram 762.033 veículos para fora do país, 46,5% de crescimento quando comparado às 520.137 unidades de 2016. Até então, o melhor resultado em exportações era de 2005, com 724.163 mil unidades.



Abastecimento do mercado

Frente a este cenário, o aumento na demanda por processos logísticos eficientes e inovadores, que atendam de forma assertiva os objetivos de negócios e, especialmente, que ofereçam custos competitivos, se fez latente e trouxe reflexos no desempenho das empresas de operação logística, casos da Panalpina Brasil, JSL e Lufthansa Cargo.

Uma das responsáveis pelo transporte e distribuição de partes e peças da indústria automotiva, tanto para o mercado nacional quanto para o internacional, é a operadora logística de origem suíça Panalpina Brasil, que atende grandes empresas do setor. Em 2017, um dos destaques foi sua atuação no agenciamento das importações aéreas de componentes automotivos da empresa Schaeffler Brasil, fornecedora das principais montadoras do país.

Somente no ano passado, o projeto Schaeffler -- alinhado à Panalpina e aos demais parceiros da cadeia logística, como despachantes e transportadoras -- conquistou cinco vezes o primeiro lugar no Ranking de Eficiência Logística do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), no segmento automotivo. Na ocasião, a Schaeffler Brasil destacou-se por registrar médias de tempo consideravelmente menores no desembaraço aduaneiro das mercadorias importadas.

Segundo a gerente de vendas da Panalpina em Campinas, Fabiana Nakai, a operação é um dos destaques do aeroporto. "Nossa atuação na importação aérea da Schaeffler, em conjunto com a própria empresa e com seus demais parceiros, permite que a companhia consiga, cada vez mais, otimizar seus processos e dar mais agilidade aos mesmos, garantindo a liberação de suas cargas do aeroporto o mais

rápido possível e reduzindo o transit time até a fábrica da empresa, em Sorocaba (SP)", afirma.

A Panalpina Brasil faz parte do Grupo Panalpina, um dos principais fornecedores mundiais de soluções para a cadeia de suprimentos. Operador logístico multimodal, a empresa combina seus principais produtos de frete aéreo, marítimo e logística para entregar soluções globalmente integradas, sob medida e de ponta a ponta.

Impacto na receita

Outro reflexo do melhor desempenho do setor foi a ampliou de sua fatia na composição da receita bruta da JSL. Em sua última divulgação de resultados (3T17), o segmento já registrava fatia de 13% na composição da receita bruta da companhia nos últimos 12 meses, à frente de 11% no resultado consolidado de 2016. A receita bruta total de serviços foi de R\$ 1,3 bilhão – um crescimento de 3,5% em comparação ao mesmo período do ano passado.

"A retração anterior do mercado nos deu a oportunidade de incorporar ainda mais eficiência em nossos processos. Seja com novas formas de atendimento, flexibilidade e agilidade nas implantações de soluções aos nossos clientes. Diante disso, estamos preparados para esta retomada, que deve ser ainda maior em 2018", afirma Deives Ricardo Privatti, gerente de operações da JSL.

A JSL está sempre atenta às particularidades dos negócios e as consequentes demandas específicas de seus clientes. Com isso, nos mais de 60 anos de atuação, vem construindo um portfólio completo de soluções logísticas, com condições de oferecê-las de forma integrada e customizada para cada cliente, de qualquer setor da economia brasileira.

A TVH-Dinamica oferece o melhor custo/benefício e altíssima performance em peças de reposição e acessórios.



Pneus e Acessórios



Itens de Segurança



Peças em Geral

Com mais de 50 anos de história. a TVH-Dinamica oferece soluções completas para equipamentos de movimentação, industriais, portuários e agrícolas, em toda a América Latina. Graças à expertise adquirida, desenvolvemos um extenso portfólio - composto por peças originais e próprias, com extrema qualidade.

nossas opções para as linhas Industrial, Portuária e de Máquinas e Implementos Agricolas.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO.











Rua Francisco Foga, 840 Distrito Industrial | Vinhedo - SP

Confira as vantagens de pedir TVH-Dinamica:

· O maior portfólio a pronta-entrega do mercado

· E-commerce 24h por dia, 7 dias por semana



THE DINAMICA

in TVH-Dinamica Peças

· Garantia de qualidade e segurança, com ótimo custo/benefício

+55 (19) 3045-4251 infotvhdinamica@tvh.com













Lufthansa Cargo

Foi também com a ajuda da indústria automobilística que a Lufthansa Cargo registrou um excelente resultado no Brasil em 2017, em relação aos anos anteriores. Globalmente, a empresa de carga aérea do Grupo Lufthansa espera fechar os números o ano passado como um dos melhores (ainda que falte ainda incluir nos resultados do quatro trimestre, normalmente um dos mais positivos da empresa).

O CEO da Lufthansa Cargo, Peter Gerber, em visita a São Paulo no final de janeiro, falou dos números e revelou ainda que a empresa chegou a ter apenas 4 voos semanais entre o Brasil e a Europa no auge da crise, mas está ampliando a capacidade para atender a demanda. Hoje são seis voos, em poucas semanas serão 7. Nos melhores momentos da economia, a Lufthansa Cargo chegou a ter 10 frequências semanais entre o Brasil e a Europa com aeronaves cargueiras.

A Lufthansa Cargo possui hoje 12% de market share no Brasil e 19% em relação somente à oferta para a Europa. "O Brasil é a maior economia da América do Sul e um mercado muito importante para nós", disse Gerber, lembrando que o país está retomando o crescimento econômico e deve gerar ainda mais demanda.

Ele explicou que os segmentos com maior perspectiva têm sido o de matéria-prima para a indústria automobilística, que passou a olhar para a exportação, e o segmento de perecíveis, em especial a fruticultura que, a espelho do sucesso do agronegócio brasileiro, tem muito para crescer ainda. "São Paulo (Aeroportos de Viracopos e Guarulhos) está entre os cinco destinos mais importantes para a Lufthansa Cargo", disse o CEO.



23º Exposição Internacional de Tecnologia para a Indústria Cosmética

Você só precisa de 5 MOTIVOS para visitar!



A FCE COSMETIQUE É O PRIMEIRO EVENTO NO CALENDÁRIO LATINO-AMERICANO A RECEBER AS NOVIDADES E LANÇAMENTO APRESENTADOS NO EXTERIOR



A ÚNICA FEIRA QUE REÚNE TODA A CADEIA PRODUTIVA DO SETOR



RELACIONAMENTO E CONHECER NOVOS FORNECEDORES



São 23 anos de HISTÓRIA E TRADIÇÃO CONSTRUINDO UM EVENTO MELHOR A CADA EDIÇÃO



Três dias completos DE CONTEÚDO PARA CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

FAÇA SEU CREDENCIAMENTO GRATUITO!

.FCECOSMETIQUE.COM.BR



























EXPERTISE EM MOVIMENTAÇÃO

Locação e venda de empilhadeiras elétricas, à combustão, e equipamentos à prova de explosão "EX".

FROTA COM + DE 460 EQUIPAMENTOS





VENDA • LOCAÇÃO • REFORMA

EUROTRAC

Qualidade em baterias tracionárias, controladores e carregadores de bateria, locação, venda, reforma e manutenção de baterias.



11 4496-4430 www.prestbater.com.br







otos: Divulgação

DRONES

No Brasil, Bembras Agro e AES Eletropaulo fecham parceria para uso de drones. Nos Estados Unidos, a gigante da aviação comercial, Boeing, apresenta protótipo de drone gigante para transporte de cargas.

O verão é uma estação marcada pela chegada das águas, chuvas constantes são predominantes em praticamente todo o País. Esses temporais muitas vezes acompanhados de raios e diversas descargas elétricas acabam afetando as linhas de transmissão de energia, causando muitas vezes apagões e grandes transtornos a toda a população, tanto do campo quanto da cidade. Essa manutenção é realizada por profissionais treinados que por meio de helicópteros sobrevoam as áreas e tentam de modo visual identificar o problema.

Para ajudar em prognósticos mais precisos e diminuir os riscos dos profissionais no campo, a Bembras Agro acaba de fechar uma parceria com a distribuidora de energia da cidade de São Paulo e municípios da região Metropolitana do Estado, a AES Eletropaulo. A empresa paulista fornecerá a companhia os drones e softwares de alta tecnologia para monitoramento das torres e linhas de transmissão de energia. "O trabalho é feito hoje com helicópteros e tem forte impacto ambiental devido ao consumo de combustível, grande gasto com



mão de obra, além do risco de vida, que é o fator principal. O profissional fica do lado de fora fazendo esse mapeamento com binóculo e outros equipamentos. É uma atividade extremamente arriscada e que certamente está entre as mais perigosas do mundo", diz Jean Sereni, diretor administrativo da Bembras Agro.

Além de mais segurança e precisão nas informações que norteará as tomadas de decisões, a utilização do drone proporciona uma redução expressiva nos gastos. Enquanto por exemplo, uma hora de voo de helicóptero custa em média R\$ 5 mil, com combustível, o mesmo período com drone terá apenas o gasto de descarregamento de energia das baterias. "Estamos calculando uma economia em torno de 95%", diz o diretor.

Além da tecnologia, drone e software da empresa americana DroneDeploy, parceira e pioneira no monitoramento em redes elétricas atuante em 126 países, a Bembras oferece ainda manutenção dos equipamentos, reposição de peças e também a capacitação e treinamento para os técnicos designados pela companhia para poderem executar o trabalho em campo. "De início, o trabalho será feito nas áreas não urbanas até as equipes terem uma condição plena no manuseio do drone para não correr risco de haver acidentes com pessoas. Esses são os locais típicos de uso praticamente 100% rural. São mais de 6.000 torres no campo e a ideia é mapear 100% com drones", destaca Sereni.

Por se tratarem de áreas rurais, com a adoção de drones no monitoramento das redes elétricas, os produtores terão benefícios diretos e indiretos. Além, de passarem a contar com tecnologias modernas e que vão ga-

rantir que a manutenção das redes elétricas que abastecem suas propriedades, será melhor executada, o risco de ficarem sem energia nas propriedades ainda diminui.

Somado a isso, a propriedade terá também como benefício a menor movimentação de helicópteros sobrevoando a fazenda, impactando nos riscos de acidentes e incêndios. No caso de criadores de gado, por exemplo, o barulho ocasionado com o grande tráfego aéreo sobre o pasto, pode estressar os animais e comprometer a produtividade. "O drone é extremamente silencioso e executa o trabalho com mais agilidade e precisão. Nossa ideia é mostrar que essa tecnologia tem grande potencial e pode ser estendida e outros estados de todo o País", diz Sereni.





BOEING

Na segunda quinzena de janeiro, a norteamericana Boeing, atenta aos movimentos do mercado, apresentou um protótipo chamado "veículo aéreo de carga elétrico não-tripulado de pouso e decolagem verticais". De acordo com a fabricante, o aparelho foi projetado para ser aplicado em tarefas de transporte de carga e logística, como serviços de entrega.

Trata-se de um drone gigante, um modelo de 4,57 metros de comprimento por 5,49 m de largura e pesa 747 libras (cerca de 340 kg). Segundo a companhia - maior fabricante de aviões comerciais da história - o equipamento pode carregar 225 kg de carga. O ousado projeto é capitaneado pela Boeing HorizonX, a divisão do grupo americano que estuda novos negócios de alta tecnologia. Ainda de acordo com a companhia, o protótipo foi construído em menos de três meses e já voou no Laboratório de Sistemas Autônomos Colaborativos da Boeing, no estado de Missouri, nos Estados Unidos.

O desenvolvimento do drone de carga também contou com a colaboração de engenheiros da Aurora Flight Sciences, empresa adquirida recentemente pela Boeing e especializada em projetos de veículos autônomos.



É NESSE PONTO QUE A STORE AUTOMAÇÃO FAZ A DIFERENÇA

Uma empresa fornecedora de softwares orientados à logística, com produtos consolidados e reconhecidos, que prima pela eficácia em toda a cadeia de distribuição e cuja equipe conta com forte expertise nas melhores práticas do mercado

STORE/WMAS

Sistema completo para gestão de armazenagem

STORE/B-WMAS

Sistema completo para gestão de recinto aduaneiro de exportação e importação



12 DE ABRIL DAS 9H ÀS 14H

NO AUDITÓRIO SENAI THEOBALDO DE NIGRIS Rua Bresser, 2315 | Mooca | São Paulo/Sp

INSCREVA-SE JÁ!

VAGAS LIMITADAS | EVENTO GRATUITO
ATENDIMENTO@LOGISTICAWS.COM.BR | 11 4417-5072

REALIZAÇÃO E PROMOÇÃO



APOIO

















FEIRAS B2B MOVIMENTAM SETOR DE LOGÍSTICA

Antecipada e com discurso de reposicionamento, Intermodal South America abre em março o ciclo dos grandes eventos de negócios de infraestrutura, transportes, logística e intralogística. A Revista Painel Logístico é parceira da feira em 2018.

Em 2018, a Intermodal South America chega à sua 24ª edição com o posicionamento de marca renovado. Com o slogan "O mundo em movimento", o evento incorpora novos segmentos dentro da cadeia de logística. A mudança vem acompanhada de outras novidades: A Intermodal, hoje o maior evento de

logística, transporte de cargas e comércio exterior da América Latina, estreará no São Paulo Expo, e em nova data de 13 a 15 de março.

A principal ferramenta para destacar a nova Intermodal será a incorporação no escopo de expositores empresas relacionadas





às operações da armazenagem, distribuição e dos condomínios logísticos, entre outros segmentos da intralogística. A ideia é reunir aos visitantes uma oferta mais consistente e diversificada de soluções tecnológicas aplicadas ao completo gerenciamento da produção, armazenagem e distribuição dos mais diversos tipos de carga.

Na prática, entre as novidades da edição, o evento contará com uma área exclusiva para empresas de TI, com soluções de tecnologia, softwares, segurança para logística, entre outros. E para demonstrar como as últimas novidades da indústria estão sendo aplicadas atualmente, serão promovidas visitas técnicas, para

grupos de até 40 pessoas por vez, em algumas plantas e empresas parcerias do evento.

"Realizando a feira em março, conseguimos antecipar o ciclo de negócios na área de logística e ficamos melhor ajustados aos calendários nacional e internacional. Vamos incrementar a oferta existente na feira, pensando na demanda do mercado por soluções com tecnologias como: a Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial, blockchain e muito mais. Além disso, o novo local, São Paulo Expo, proporcionará aos nossos expositores e visitantes mais qualidade de acesso e estacionamento em um pavilhão moderno", explica o diretor do portfólio de infraestrutura da UBM Brazil, Renan Joel.

A expectativa dos organizadores, assim como na edição anterior, é que a Intermodal atraia mais de 33 mil profissionais, em sua maioria representantes de embarcadores dos mais diversos setores da economia, armazéns, condomínios logísticos, operadores, tradings e empresas em geral. Entre os expositores estão empresas nacionais e internacionais associadas a cada um dos elos da cadeia da logística de armazenamento e transporte, representantes dos mais diversos segmentos. Na última edição, o evento reuniu mais de 400 marcas de 22 países, como Argentina, Bélgica, China, Estados Unidos, Reino Unido.

Outra inovação da edição de 2018 é a realização, durante a Intermodal, da Conferência Nacional de Logística (CNL), organizada pela Associação Brasileira de Logística (Abralog). A agenda oficial com a programação completa será divulgada em breve no site do evento.



Qualidade e alta performance em Movimentação



Locação • Peças • Serviços • Equipamentos





(19) 3272-9766







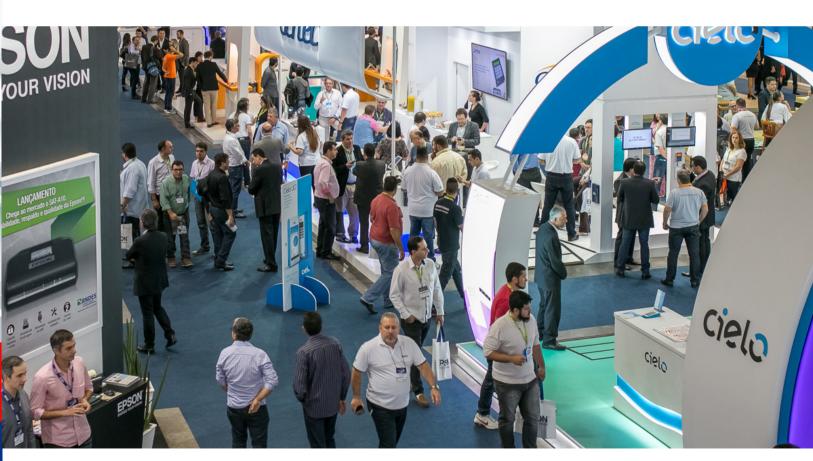


FEICON BATIMAT E AUTOCOM ACONTECEM EM ABRIL

O complexo denominado ConstruBusiness, que representa 9,1% do PIB brasileiro, vem passando por transformações ao longo dos últimos dois anos, principalmente em relação aos materiais de acabamento e o segmento de varejo que têm anotado crescimento nos últimos meses. Com a perspectiva de elevação do PIB brasileiro para 2018, segundo especialistas, e a retomada de investimentos do setor público em obras de infraestrutura, a Feicon Batimat, salão internacional da construção e arquitetura, chega a sua 24ª edição vivenciando um novo momento, ao reunir construção civil e arquitetura no principal evento da América Latina e levar tendência, conhecimento e relacionamento para seus milhares de visitantes qualificados.

Para 2018 a organização da Feicon Batimat, que acontece entre os dias 10 e 13 de abril, também no São Paulo Expo, traz uma série de inovações e soluções que visam ampliar a realizações de negócios e a troca de conhecimento ao longo dos quatro dias. "O evento proporciona uma visão completa do setor em um só lugar, reunindo exposição de produtos, demonstrações técnicas, conteúdo relevante e networking", revela Gustavo Binardi, diretor da Feicon Batimat.

Outra novidade destacada pelo executivo é que a partir de 2018 a Feicon Batimat acontecerá de terça a sexta-feira. "Estrategicamente, tanto para expositores como visi-





tantes, os dias úteis são mais produtivos para os negócios e para ampliação do networking", comenta Gustavo Binardi.

Referência para seus milhares de visitantes, a Feicon Batimat é considerada a principal plataforma de negócios no setor e ferramenta para troca de conhecimento entre profissionais de toda cadeia produtiva. "A Feicon Batimat é marco importante no calendário da construção civil no país. Levamos ao expositor e visitante ampla e estratégica área de exposição, que abriga uma variedade de experiências com foco em negócios. Além de ser o momento ideal para absorver conteúdo e buscar inovação", ressalta o executivo.

Com objetivo de levar a melhor experiência para expositores e visitantes, a Feicon Batimat continua com sua planta 100% setorizada. "Seguiremos com a estratégia adotada na última edição, mas sempre aperfeiçoando e levando novas experiências aos visitantes e expositores", finaliza Binardi.

Ao todo serão quatro macros setores: Acabamento, instalações, estruturas, e externo, abrigando expositores nacionais e internacionais com soluções e tendências para toda cadeia da construção civil e arquitetura.

Nesta edição, a Feicon Batimat levará experiências únicas focadas em inovação, como a Rota da Sustentabilidade, na qual cada expositor mostrará seus produtos voltados ao tema, o Selo Inovação, que premia as inovações de cada empresa, e o Canteiro de Obras, onde o visitante entrará em contato com soluções e tendências para mitigar gastos e reduzir o impacto ambiental.

Em relação a conteúdo profissionalizante, a Feicon Batimat terá uma série de palestras, workshops e debates para os principais assuntos do mercado da construção civil e arquitetura em espaços temáticos no chão da feira. A 24ª edição apresenta também tendências e estimula a inovação por meio do Congresso, na qual especialistas do setor e entidades de classe apresentarão importantes temas focados em varejo, arquitetura e construção sustentável, além de abordar as principais tendências globais e locais.

Automação

Também em abril acontece a AUTOCOM, o principal evento de automação para o comércio da América Latina. Desde 1997 reúne anualmente os maiores nomes da automação para o comércio: fabricantes de hardware e periféricos, software houses, suprimentos e canais de distribuição, se tornando o ponto de encontro entre o ecossistema da automação e o comércio.

A característica mais importante da AU-TOCOM é a presença de expositores com soluções já adequadas à legislação e necessidades nacionais, o que permite a aplicabilidade imediata no comércio brasileiro.

A feira é também palco de lançamentos em tecnologia para Automação do Comércio, onde os expositores apresentam ao público visitante altamente qualificado suas soluções e novidades, com geração de leads e negócios! na sua última edição, reuniu os maiores players do mercado de Suprimentos, Fabricantes de Hardware, Software House, AIDC/RFID, Meios de Pagamento e Canais de Distribuição.





Estrutura Autoportante para Armazenagem Dinâmica Paletizada

SOLUÇÕES COMPLETAS EM MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS









Fábrica PR: 42-3220-2666

SP: 11-3721-4666

www.aguiasistemas.com.br





PARCERIA: HIDROVIAS DO BRASIL E PANCHITA G DE NAVEGACION PROMOVEM CURSO NO PARAGUAI

Professores e alunos da pós-graduação em Engenharia Naval da Universidade Nacional de Asunción (UNA) passam a contar com um novo diferencial em seus currículos. A Hidrovias do Brasil, empresa que oferece soluções logísticas integradas com foco no aproveitamento do transporte hidroviário na América Latina, em parceria com a transportadora fluvial Panchita G de Navegación, passa a disponibilizar um curso de capacitação técnica em segurança operacional de comboios de barcaças, ministrado pelo Prof. Dr. Carlos Daher Padovezi, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT).

"Ano após ano, o transporte de cargas por meio de comboios de barcaças vem aumentando significativamente no Rio Paraguai. Atualmente, mais de 20 milhões de toneladas de cargas saem de Corumbá (MT) e são transportados até a Argentina e o Uruguai por meio dessa solução. Essa atividade contribui – e muito – para a economia de ambos os países, e tem a projeção de crescimento significativo nos próximos anos, o que faz aumentar ainda mais a responsabili-





dade de garantir a segurança na operação, um dos principais pilares estratégicos de nossa atuação", destaca Francisco Catarino, diretor de Navegação da Hidrovias do Brasil.

Por meio de uma metodologia prático teórica dividida em duas etapas, o curso terá apoio da Hidrovias durante o treinamento efetivo no manejo de barcaças, que acontece nas instalações técnicas do IPT. No local, os alunos terão contato direto com tanques de provas, um dos poucos na América do Sul que per-

mitem a verificação prática dos estudos com modelos de comboios, simulando as diversas condições de navegação que podem ocorrer em um percurso fluvial.

"Com este curso temos a oportunidade de promover um intercâmbio de conhecimento entre duas empresas que são referência na navegação hidroviária do Arco Sul, além de ampliar o acesso às melhores práticas relacionadas à segurança do manejo de comboios", finaliza o executivo.

VEÍCULO CARREGADO DE ÓLEO DIESEL É RECUPERADO COM O RASTREADOR LBS CARRETA

Um caminhão tanque carregado de óleo diesel foi recuperado em cerca de uma hora, no último dia 19 de janeiro, na cidade de Cosmópolis, no interior de São Paulo. O sucesso da operação só foi possível porque o reboque tanque, avaliado em R\$ 100 mil, estava equipado com o rastreador LBS Carreta. O cavalinho, uma Scania R 440 avaliada em R\$ 235 mil reais, também foi recuperada.

"O LBS Carreta combina duas tecnologias – Radiofrequência e LBS. A tecnologia de RF é extremamente eficiente em caso de roubo e furto, uma vez que é imune a ação dos inibidores de sinais. Já a tecnologia LBS, utilizada na transmissão de dados por celular, possibilita a visualização em mapas e otimiza o processo de rastreamento", explica o gerente de Marketing & Produtos do Grupo Tracker, Rodrigo Rufca. "Além disso, o dispositivo oferece recursos extras que ajudarão o cliente a desenvolver estratégias para aumentar a rentabilidade", complementa.



O Centro de Operações do Grupo Tracker foi acionado às 8h15, assim que o veículo foi roubado, em Rio Claro. Imediatamente, as equipes de pronta resposta iniciaram as buscas e às 9h30 o conjunto, cavalo e reboque, foi localizado na rodovia Zeferino Vaz, Km 134. Policiais militares e rodoviários foram acionados. Um homem foi preso no local e o restante da quadrilha em Rio Claro.



YUSEN LOGISTICS QUER DOBRAR DE TAMANHO NO BRASIL ATÉ 2020

Mesmo diante de um cenário de crise econômica, a Yusen Logistics está muito otimista para o ano de 2018. O operador logístico registrou no ano passado um crescimento de 15% na receita, em relação ao ano anterior, chegou em dezembro com um time de colaboradores maior e também mais clientes, em relação ao registrado em 2016. "A Yusen Logistics do Brasil tem um plano de dobrar de tamanho até 2020, e 2017 demonstrou mais uma vez que estamos firmes neste caminho", disse Edson Chiku, presidente da empresa no país.

O otimismo em relação ao novo ano é fruto de um trabalho intenso que vem sendo feito em toda a organização. "Queremos nos diferenciar do mercado quando o assunto é atendimento ao cliente, e já estamos sentindo o resultado do investimento feito nesta dire-

ção, através da fidelidade dos nossos atuais clientes", disse Chiku. Para ele, os processos de atendimento ao cliente na Yusen Logistics estão se consolidando cada vez mais e a empresa agora quer ganhar mais visibilidade no mercado, por isso planeja um investimento também na área de marketing.

"Investimos em 2017 em nossa área de Desenvolvimento Organizacional, ou seja, no treinamento constante de nossa força de trabalho, desde os funcionários de nossa base operacional, passando por nossos líderes, até nossos diretores. Isto continuará em 2018. Acreditamos também na suma importância do bom relacionamento com nossos clientes, e neste sentido, realizaremos investimentos na área de marketing", complementou Chiku.





JUNGHEINRICH CRESCE MUNDIALMENTE NO NÚMERO DE UNIDADES ENCOMENDADAS



A Jungheinrich, uma das líderes em soluções intralogísticas e fabricante de produtos de movimentação e armazenagem, manteve um crescimento consistente em 2017: os índices de desempenho aumentaram ano a ano, sinalizando outro ano financeiro de sucesso. Este crescimento deve-se primariamente à alta demanda na Europa, que é o principal mercado de atuação da Jungheinrich.

"Continuamos a operar com sucesso, sustentando os resultados obtidos no primeiro semestre do ano passado. Estamos, portanto, dentro da previsão estimada desde o primeiro trimestre. Em especial, fomos beneficiados pela solidez do nosso negócio na Europa e pela demanda por sistemas logísticos", afirma Volker Hues, diretor financeiro da Jungheinrich.

Em 2017 as encomendas recebidas pelo Grupo Jungheinrich para novos negócios (incluindo a aquisição de novas empilhadeiras e contratos de locação de equipamentos a cur-

to pazo) totalizaram 92,1 mil unidades, o que corresponde a crescimento de 12% em relação a 2016 (82,4 mil unidades).

O valor das encomendas recebidas pelo Grupo Jungheinrich aumentou 8%, totalizando € 2,596 milhões (em 2016 o valor foi de € 2,407 milhões), incluindo todos os tipos de negócios – novos equipamentos, locação de curto prazo, equipamentos usados e serviços pós-venda.

Quase 25% desse aumento foi impulsionado pela maior demanda por soluções de sistema logísticos. As encomendas novas empilhadeiras chegaram a € 709 milhões em 2017, o que significa aumento de € 20 milhões ou 3% em relação ao ano anterior (€ 689 milhões). No comparativo com as encomendas de € 610 milhões no final de 2016, houve aumento de € 99 milhões, ou 16%. Os pedidos, portanto, correspondem a mais de quatro meses de produção.





Mais de 25 anos de mercado

Mais de 1000 máquinas locadas

Mais de 98% de Índice de Disponibilidade dos equipamentos



Muito mais negócio para os seus negócios.

vendas - locação e assistência técnica Acesse:www.jmempilhadeiras.com.br









Fotos: Divulgação



NA LINHA DE FRENTE DA MANUTENÇÃO

Brasileira, natural de Tocantins, é a primeira mulher a assumir uma gerência de manutenção entre os terminais de contêineres da América I atina

Março é um mês internacionalmente dedicado para as mulheres e, por isso, a Revista Painel Logístico traz nas próximas páginas uma série de matérias e entrevistas com mulheres que fazem a diferença no setor.

E o primeiro perfil profissional que vamos compartilhar com você, nosso leitor, nas linhas abaixo, é de uma mulher que vem fazendo história no TCP, uma das mais modernas integradoras logísticas para comércio exterior no Brasil, responsável pela administração do Terminal de Contêineres de Paranaguá e a empresa de integração logística TCP Log.

Carolina Parro, primeira mulher gerente de Manutenção entre os terminais de contêineres da América Latina, é colaboradora de um empresa capaz de receber os maiores navios que fazem o comércio internacional na América Latina e que oferece às empresas exportadoras e importadoras localizadas em sua hinterlândia uma infraestrutura moderna e bem dimensionada para movimentar cargas com agilidade e segurança.

Natural de Alvorada, no Tocantins, Carolina estudou Engenharia de Produção em São Carlos (SP), e, em 2012, com 23 anos, participou da seleção da primeira turma de Traine-

es da TCP. Depois de apenas seis meses como trainee, já era responsável por um time de 20 pessoas da área de operações. Pouco tempo depois, em 2013, assumiu a coordenação de uma das equipes do setor de operações. No ano seguinte, 2014, tornou-se a primeira mulher gerente de manutenção entre os terminais de contêineres da América Latina – função que é ocupada, essencialmente, por homens.

"Como gerente, sou responsável pelo time, por fazer projetos de infraestrutura e compra de equipamentos que suportem a expansão do terminal, gerir os indicadores de desempenho da área e, claro, os custos", explica Carolina.

A indicação para o cargo reflete duas características da empresa, a reposição interna e de valorização do time da casa. A aposta deu certo e, apesar de ter sofrido alguma resistência por parte da equipe (composta por quase 100 homens), Carolina conquistou a confiança e o respeito do time.

"100% da nossa movimentação de carga e de contêineres depende dos equipamentos. É como se as pessoas fossem o coração, mas os pulmões fossem os equipamentos. Nada se move sem energia, sem um caminhão, um guindaste ou uma empilhadeira", completa.



Conheça uma pouco mais sobre o perfil da profissional na entrevista concedida à Revista PAINEL LOGÍSTICO.

PL - O que te levou a escolher a Engenharia de Produção como profissão?

Carolina - Quando entrei na Engenharia de Produção, sonhava em trabalhar na indústria automobilística. Com o tempo, percebi que gostava de áreas mais dinâmicas e onde existissem oportunidades de realmente ser o poder transformador dentro da empresa.

PL - Como foi a conquista da vaga como trainee da TCP? Que experiências carrega desta fase?

Carolina - Como é muito comum hoje para recém-formados, eu passei em alguns programas de trainee no meu último ano de graduação. Entrei para o programa da TCP para participar do turnaround da companhia, que estava engatinhando ainda em 2012, para poder fazer parte de um projeto ímpar e de uma transformação enorme. É bonito ver tudo o que mudou, mas saber que ainda tem muito trabalho para fazer.

PL - Que outros cargos ocupou na empresa antes da gerência? Como foi esta evolução?

Carolina - Entrei como trainee na área de Operações. Oito meses depois de entrar na companhia, assumi meu primeiro time com cerca de 20 pessoas. Depois, assumi um dos turnos de Operações (funcionamos 24h/dia, 7 dias/semana). Depois de 2 anos na área de Operações, fui convidada para assumir a gerência da Manutenção.

PL - De trainee à primeira mulher gerente de manutenção entre os terminais de contêineres da América Latina. Você se imaginava neste cargo quando começou na empresa?



"Profissionalmente, estou num ambiente muito masculino e duro, com muita pressão e com desafios de entregar o resultado em tempo real. Já estou acostumada com a dureza do negócio, com gente me olhando de cima embaixo, questionando minhas habilidades. Porém, o mais importante é ter foco na carreira e dedicação no que você faz, o resto é problema pequeno"

Carolina - Como entrei na área de Operações, assumir uma outra área não estava nos meus planos. Mas a vida é assim mesmo, oportunidades surgirão e cabe a você abraçá-las ou não. Claro que deu frio na barriga, mas é um crescimento incrível.

PL - Qual foi o caminho percorrido e os desafios superados até chegar a gerência?

Carolina - Estar longe da família sempre foi o primeiro e maior desafio, há dias



REDUZA ENERGIA, BATERIAS, TEMPO DE CARGA REDUZA CUSTOS COM CARREGADORES DE BATERIA FRONIUS



Faça um estudo de redução de custo da sua empresa. Fale com a Fronius.





muito difíceis. Profissionalmente, estou num ambiente muito masculino e duro, com muita pressão e com desafios de entregar o resultado em tempo real. Já estou acostumada com a dureza do negócio, com gente me olhando de cima embaixo, questionando minhas habilidades. Porém, o mais importante é ter foco na carreira e dedicação no que você faz, o resto é problema pequeno.

PL - Como é seu dia a dia de trabalho? Carolina - Tenho que conciliar agendas de projetos, rotinas entre áreas (TI, RH, Suprimentos, por exemplo) e acompanhar a rotina do meu time. Além da gestão de um time grande. Precisa ter claro o que é prioridade e dar a atenção devida. Se isso não for feito, o dia-a-dia toma todo o seu tempo

e você não consegue avançar em assunto mais estratégicos.

PL - Você hoje lidera uma equipe de 100 homens. Como foi no início? Como é hoje sua relação com eles?

Carolina - Embora eu tenha sentido certa resistência no começo, hoje os problemas que temos são comuns de grandes equipes. Acredito que as questões de gênero e/ou idade não são mais relevantes.

PL - Quais seus próximos passos profissionais?

Carolina - Estou sempre buscando projetos e experiências que tragam aprendizado, que me façam crescer como pessoa e como profissional, que me tirem da zona de conforto.



PING PONG

Nome: Carolina Parro

Nascimento: 13/10/1988

Naturalidade: Alvorada - Tocantins

Estado Civil: Solteira

Filme: Pocahontas (pois é, decorei

o filme quando criança...)

Livro: "Lean In - Faça Acontecer",

Sheryl Sandberg

Hobby: Aprender a tocar violão

Esporte: Muay Thai Time: São Paulo FC

Curiosidade: Sou Tocantinense e fiz minha carreira em um terminal portuário.

Frase: "Contrate pessoas boas e deixe-as trabalhar em paz".

Sonho: Tenho uma lista grande, bem grande, de lugares no mundo a conhecer.





painel**logistico**.com.br



Sabe aquela frase "esta história daria um livro"? Recém lançada no final de 2017, a obra "BIO 50 CEO's: Líderes contam suas escolhas para construir uma grande história" (MOB Editora), produzida pela jornalista Camila Balthazar, traz uma coletânea de entrevistas de perfil realizadas para a Revista Avianca Brasil ao longo de cinco anos e mais de 100 horas de conversas. Entre os 50 CEOs, encontramos histórias de presidentes de grandes empresas nacionais de setores como logística, tecnologia, internet, vestuário, finanças, hotelaria, franquias e educação, 24% são mulheres. No livro, uma das mais representativas do setor de logística, a CEO da DHL Global Forwarding no Brasil, Cindy Haring, também tem sua trajetória profissional eternizada.

"É uma grande satisfação ter sua história contada em um livro. Olhando para trás, vejo que meu trabalho mistura um pouco das minhas duas paixões: o aprendizado com a ponte entre diferentes países e a parte de ensinar. Como líder, o que mais gosto é compartilhar conhecimento e ver os outros crescerem", diz Cindy.

Na entrevista concedida à Camila Balthazar, Cindy recorda seu primeiro contato com o universo da logística. Foi nos Estados Unidos, quando convidada a trabalhar em uma empresa de importação e exportação de equipamentos automotivos sediada em Miami. "Conheci a companhia no período em que morei na Costa Rica. Me chamaram por conta do meu background de falar espanhol e da minha formação acadêmica. Fiquei lá um tempo, até receber o convite para trabalhar em uma empresa colombiana que era nossa cliente".

Cindy ficou na na Colômbia por dois anos, voltou para Miami e entrou para uma



"É importante pensar nas decisões, mas é importante pensar que pode dar certo e se lançar em novas experiências, idiomas e países. Parte do crescimento vem dessa aventura"

vaga temporária de seis meses na Air Express International. Foi um temporário que se tornou para sempre e, 20 anos depois, Cindy é presidente da DHL Global Forwarding Brasil. A empresa faz parte do grupo Deutsche Post, formada a partir da fusão, dentre outras companhias, da Air Express International com a europeia Danzas.

Para os profissionais que desejam desenvolver suas carreiras e buscar posições de liderança, a CEO da DHL ressalta a importância da coragem. "É importante pensar nas decisões, mas é importante pensar que pode dar certo e se lançar em novas experiências, idiomas e países. Parte do crescimento vem dessa aventura. Meu conselho é acreditar em si e aproveitar as oportunidades", conclui.

3 8 painel**logistico**.com.br

SALA DE BATERIAS?



TUDO QUE VOCÊ PRECISA PARA SUA SALA DE BATERIAS, VOCÊ ENCONTRA AQUI !!!



























ELABORAMOS SEU PROETO E FORNECEMOS TODOS OS EQUIPAMENTOS PARA SALA DE BATERIAS



LIDER NACIONAL EM CARREGADORES DE BATERIA, CARRINHOS E SUPORTES!!!

Email: comercial@jlweletromax.com.br / Site: www.jlweletromax.com.br





4 0 painel**logistico**.com.br

Quem nasceu da década de 60 em diante ou tem filhos que curtem assistir canais fechados de animação da época de seus pais ou avós, certamente lembra da "Formiga Atômica", desenho de um super-herói criado por Hanna-Barbera em 1965. O personagem, que vivia num formigueiro próximo da cidade, tinha um "super" computador, do tipo mainframe, e equipamentos de exercícios bem interessantes à época, era dotado também de poderes e habilidades que muitos de nós, meros mortais, até gostaríamos de desenvolver, como voar, ser ultra veloz e ter uma força descomunal.

Fundada em 1950, a Aliança Navegação e Logística, que integra o grupo Hamburg Süd (que agora faz parte da Maersk Line, líder mundial em logística de contêineres), ainda era uma empresa jovem e promissora quando a tal formiga de super poderes foi criada e despontou nas TVs. Hoje, quem trabalha embarcado para a Aliança na rota Rio de Janeiro/Manaus, a bordo do navio Sebastião Caboto, conhece de perto uma pessoa com características muito semelhante às do personagem. Forte e rápida, Luciane Marcelino Nogueira, 41, é a contramestre conhecida entre os colegas como "Formiga Atômica".

Formada Técnica de Segurança do Trabalho, ela descobriu que trabalhar a bordo de um navio é a sua maior paixão. Luciane, hoje contramestre, tem uma profissão ainda exercida preeminentemente por homens. Há nove anos neste mercado e há quatro na Aliança, ela é a primeira contramestre da equipe. Sua trajetória é marcada por muito trabalho e dedicação.

A "formiga Atômica" da navegação trabalha numa escala de 56 por 56, ou seja, fica quase dois meses a bordo. "Minha trajetória foi de muito trabalho e de superação de desafios a cada dia, mas também de reconhecimento profissional. É uma honra ser a 1ª CTR da Aliança, fruto do meu comprometimento e da



"Minha trajetória foi de muito trabalho e de superação de desafios a cada dia, mas também de reconhecimento profissional. É uma honra ser a 1ª CTR da Aliança, fruto do meu comprometimento e da minha responsabilidade"

minha responsabilidade", ressalta.

Luciane Nogueira tem planos de chegar mais longe profissionalmente. Por isso, ela está se preparando para assumir, no futuro, a posição de 2ª Oficial de Náutica, cuja função está ligada à Segurança do Trabalho e Navegação. "O profissional atual deve ser dinâmico, proativo e trabalhar em equipe, usar os erros como combustível para novos acertos que virão", complementa.

O contramestre é o profissional da marinha mercante encarregado de coordenar o trabalho dos marinheiros do convés de um navio. Ele participa das manobras na área da proa, realiza os fundeios (quando joga a âncora no mar para aguardar o horário de atracar) e, principalmente, é o responsável pelo tratamento, conservação, pintura e manutenção de todo o convés da embarcação e suas fainas inerentes.





MOVIMENTANDO MATERIAIS E INFORMAÇÕES





LOCAÇÃO



ASSISTÊNCIA TÉCNICA



EMPILHADEIRAS - PORTAS E DOCAS - AUTOMAÇÃO

(19) 3772-3333 www.marcamp.com.br

- MONTE MOR/SP **CAMPINAS/SP**
- MARÍLIA/SP
- RIBEIRÃO PRETO/SP
- SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP





"Eu tinha chefes terroristas e sofria, tendo até pesadelos. Isso me ajudou, porque tenho certeza que não é o caminho para um ambiente agradável e de resultados. Por isso, meu principal objetivo como líder e chefe é: manter um time leve, feliz e em harmonia. Se não estiver assim, eu mexo".

A afirmação de Simone Santos, sócia e diretora de Serviços Corporativos da Herzog

Administração, uma das mais importantes empresas no segmento de administração e consultoria de condomínios empresariais. A frase carrega nas entrelinhas a bagagem acumulada em mais de duas décadas de atuação na companhia.

Simone ingressou na Herzog em 1996, aos 18 anos, para atuar como estagiária. Já neste início de trajetória precisou vencer um

painellogistico.com.br 4 3



primeiro desafio, comum aos jovens que chegam cedo no mundo corporativo: ganhar senso de urgência, importância e responsabilidade em um momento da vida quando não se tem tanta maturidade.

Para crescer e ter seu trabalho reconhecido pela empresa, Simone precisou ultrapassar outras duas barreiras, gênero e idade. Confira na entrevista exclusiva que fizemos com a executiva.

PL - O que te levou a escolher o Direito para atuação?

Simone - Desde criança meu sonho era ser política, atuar em causas e quem sabe mudar o mundo. Utopia da juventude que nos ajuda a tomar alguns rumos na vida, e cá estou. Não me tornei política, mas quebro importantes barreiras no mercado imobiliário logístico corporativo. Graças ao Direito, estou aqui hoje, mas atuando em área totalmente diferente.

PL - A Herzog foi sua primeira experiência profissional ou passou por outras empresas?

Simone - Antes da Herzog trabalhei na KFC como atendente. Era bem jovem – 16 anos, e eu adorava. Ali eram vários jovens que brincavam de trabalhar. Foi marcante. Lembro até hoje do crachá, do primeiro holerite e do escovão para limpar o lobby.

PL - Como foi a conquista da vaga como estagiária da Herzog?

Simone - Uma prima querida trabalhava na empresa e me indicou para a entrevista. Eu era apenas uma menina de 18 anos, que pouco sabia da vida, sem experiência, tímida. Mas acreditava que poderia acontecer. Fui entrevistada pela Frances Herzog, fundadora e

Presidente da Herzog na ocasião. Ela foi bastante objetiva e direta nas perguntas e depois me disse que eu havia passado na entrevista porque tive coragem de olhar nos olhos dela. Frances era uma mulher brilhante, pioneira em muitas frentes, líder nata e respeitada por todos. Aprendi muito com ela.

"Eu assumi muita responsabilidade logo de cara. Mas como não tinha alternativa e precisava de dinheiro para pagar a faculdade, agarrei porque percebi que era a oportunidade que precisava para mudar a minha história e a da minha família, crescendo profissionalmente"

PL - Que experiências este primeiro momento profissional na Herzog te proporcionou?

Simone - Diferente do que era trabalhar na KFC, aqui logo percebi que o jogo era sério. Sofri muito no começo porque com 18 anos o senso de urgência, importância e responsabilidade é muito raso (o que é perfeitamente natural, já que hoje com 40 anos acredito que com 18 anos a pessoa ainda deve estar se preparando para a vida e o trabalho ainda deveria esperar mais uns anos). Eu assumi muita responsabilidade logo de cara. Mas como não tinha alternativa e precisava de dinheiro para pagar a faculdade, agarrei porque percebi que era a oportunidade que precisava para mudar a minha história e a da minha família, crescendo profissionalmente.

4 4 painel**logistico**.com.br



No início eu tinha chefes terroristas e sofria, tendo até pesadelos. Isso me ajudou porque tenho certeza que não é o caminho para um ambiente agradável e de resultados. Por isso, meu principal objetivo como líder e chefe é: manter um time leve, feliz e em harmonia. Se não estiver assim, eu mexo.

PL - Que outros cargos ocupou na Herzog antes de se tornar Diretoria de Serviços Corporativos e Sócia da Herzog Administração? Como foi esta evolução?

Simone - Ao longo desses 22 anos eu passei por diferentes departamentos, posições e há mais de 10 anos atuo na direção e como sócia da HA. Essa evolução foi natural, já que tenho bastante sinergia e um relacionamento de total confiança com o Eduardo Herzog, Presidente. Ele desde sempre me deu muito apoio e eu não deixei por menos, apresentando empenho, crescimento e resultados.

PL - Você se imaginava neste cargo quando começou na empresa?

Simone - Não imaginava, mas comecei a vislumbrar aos 25 anos. Nessa fase já tinha amadurecimento suficiente para traçar planos de carreira.

PL - Qual foi o caminho percorrido e os desafios superados até assumir seu atual cargo?

Simone - Internamente na Herzog assumir o cargo foi um resultado natural do meu desempenho. Porém, foi um percurso árduo e difícil. Tive que conquistar o meu espaço e mostrar em dobro o meu potencial porque num primeiro momento quem daria créditos para uma menina com menos de 25, 30 anos? Tinha dois problemas: o de gênero e o de idade.

É um mercado dominado por homens e até hoje é muito comum eu ser a única mulher em reuniões de negócios. Claro que está mu-



PING PONG

Nome: Simone Santos Nascimento: 11/8/77 Naturalidade: Brasileira Estado Civil: Casada Filme: Como Nossos Pais Livro: A Hora da Estrela

Hobby: Cozinhar **Esporte:** Futebol **Time:** São Paulo FC

Curiosidade: Eu morro de medo

de avião e sofro toda vez que vou viajar.

Frase: Viver e não ter a vergonha de ser feliz!

Sonho: Um Brasil justo e menos hipócrita.



dando – finalmente – mas na época que eu era estagiária na Herzog, tinha empresa do mercado imobiliário corporativo que só contratava homens para trabalhar.

Aqui na Herzog a questão de gênero e idade nunca foi colocada como barreira, ao contrário, a nossa fundadora Frances Herzog deixou essa assinatura na empresa.

PL - Como é seu dia a dia de trabalho? Quais são as peculiaridades dele?

Simone - Até os 35 anos minha rotina era de 12 horas de trabalho por dia. Isso mudou com o nascimento do meu filho, que me fez encontrar o equilíbrio. Ainda trabalho muito, mas com mais qualidade. Esse equilíbrio melhorou inclusive o empenho do meu time, que com maior autonomia se

mostrou mais eficiente e harmônico.

O dia a dia é bastante dinâmico, sem rotina. Viajo muito para conhecer regiões em desenvolvimento, novos polos logísticos e industriais. Participo de reuniões com clientes, crio estratégia de negócios junto com minha equipe comercial, participo de congressos. Estou sempre atenta ao mercado, as novidades, o que está acontecendo com os clientes.

E em paralelo respeito minha agenda particular, em acordar e tomar café com meu filho, levá-lo para a escola e ao menos duas vezes por semana almoço com ele. Além disso, cuidar da saúde e da mente fazendo exercícios e meditação. É muito incrível conseguir alcançar esse equilíbrio.

Articulada Combi AM – Aisle Master



Robusta, a Combi AM opera em ambientes internos e externos, corredores de 2 metros de largura e movimenta cargas longas, volumosas ou paletizadas.

Combine eficiência logística e ganho de espaço no seu armazém com a solução ideal para sua operação!



LIFTING INNOVATION

Líder mundial em soluções customizadas de movimentação que proporcionam rentabilidade, eficiência e aumento de áreas úteis





www.combilift.com.br 51 3077.7444 | 11 2769.1138







SUCESSO NO MUNDO CORPORATIVO NÃO É UMA QUESTÃO DE GÉNERO

Para a diretora de Vendas e Serviços da Linde STILL Brasil, Adriana Firmo, a soma de dedicação, perseverança e paixão pelo que se faz é a chave para se tornar um profissional bem sucedido.

painel**logistico**.com.br



Foi no primeiro trimestre de 2016 que a atual diretora de Vendas e Serviços da Linde STILL Brasil, Adriana Firmo, viveu um dos seus maiores desafios profissionais, a união das duas marcas de máquinas de movimentação da Kion South America, Still e Linde. Parte da estratégia de fortalecimento da posição da empresa no Brasil, a nova organização da empresa, anunciada em março daquele ano, tinha o objetivo interligar as operações em uma única unidade de negócio para melhor atender as necessidades do mercado e otimizar recursos para desenvolvimento de máquinas e soluções.

"Nesta ocasião precisamos fechar uma das filiais, dispensar algumas pessoas e unir o time sob um único teto e mesmos objetivos. Lidar com pessoas, com anseios, dúvidas e expectativas diferentes e extrair delas o que há de melhor é o maior desafio de qualquer gestor. Posso dizer hoje que conseguimos e temos um time de muito sucesso!", lembra Adriana.

Formada em Engenharia Mecânica pelo CEFET -RJ, com Mestrado em Engenharia de Produção pela COPPE –UFRJ, MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC e MBA pela ESMT – European School of Management and Technology), Adriana começou sua carreira como Engenheira de Produto em uma empresa de Oil &Gas, no Rio de Janeiro, em 1994. Em 98 ingressou na Ameise Comércio e Indústri.

Em 2001, a STILL, uma das maiores fabricantes mundiais de empilhadeiras, adquiriu a Ameise, que na época já era fabricante líder em empilhadeiras elétricas no Brasil. "Na STILL passei por diversas posições, iniciando como Engenheira de Nacionalização de Peças, depois Engenheira de Aplicação, Supervisora Comercial, Gerente Comercial e, finalmente,

assumi a Gerência Geral da STILL Brasil em 2007. Em 2016 tivemos um novo desafio ao juntarmos as marcas Linde e STILL no Brasil, propondo soluções completas e inovadoras aos nossos clientes. Nesta ocasião assumi então a posição de Diretora de Vendas e Serviços da Linde STILL Brasil, que ocupo até o presente momento".

Em entrevista à Revista PAINEL LOGÍS-TICO Adriana Firmo contou um pouco mais sobre a sua trajetória profissional. Confira!

PL - O que te levou a atuar na logística? Adriana - Estou há 20 anos nesta área e a escolha se deu de forma natural, pois a empresa onde desenvolvi toda a minha carreira atua na área de fabricação de equipamentos para movimentação e armazenagem de materiais, que é um dos pilares da logística.

PL - Como é o seu dia a dia de trabalho?

Adriana - O ritmo de trabalho é frenético, com muitas horas de dedicação e viagens.

Porém, o dinamismo e a diversidade de empresas e segmentos com os quais lidamos diariamente faz deste trabalho um desafio apaixonante.

PL - Ser mulher em um ambiente antes rotulado como masculino e ainda com relativa baixa predominância feminina foi um obstáculo para o seu crescimento?

Adriana - As mulheres têm demonstrado que o sucesso no mundo corporativo, e neste caso em especial no setor logístico, não é uma questão de gênero. Dedicação, perseverança e paixão pelo que fazemos são a chave para tornar qualquer profissional bem sucedido. Hoje, ainda sofremos com rótulos, que muitas vezes mostram existir uma discrimina-

4 8 painellogistico.com.br



ção, mesmo que velada, em relação às mulheres que ocupam cargos de liderança na área. Ainda há um longo percurso para que o equilíbrio entre cargos executivos, ocupados por homens e mulheres, seja atingido. Mas estou certa de que estamos no caminho.

PL - Quais foram seus maiores desafios profissionais?

Adriana - Conciliar os papéis de mãe, esposa e profissional, sem dúvida alguma, foi e ainda é - um grande desafio. Outro exemplo de grande desafio profissional em minha vida foi a união das duas marcas do grupo KION no Brasil , Linde e STILL , sob uma única gestão, a partir de março de 2016. Nesta ocasião precisamos fechar uma das filiais, dispensar algumas pessoas e unir o time sob um único teto e mesmos objetivos. Lidar com pessoas, anseios, dúvidas e expectativas diferentes e extrair delas o que há de melhor é o maior desafio de qualquer gestor. Posso dizer hoje que conseguimos e temos um time de muito sucesso!

"O ritmo de trabalho é frenético, com muitas horas de dedicação e viagens. Porém, o dinamismo e a diversidade de empresas e segmentos com os quais lidamos diariamente faz deste trabalho um desafio apaixonante".

PL - Executivos do setor logístico te apontam como uma das profissionais mais influentes da área, reconhecida como uma pessoa de extrema confiança. Quais são os fatores determinantes para conquista deste tipo de reconhecimento?

Adriana - Sigo meus valores, aprendidos

desde muito cedo com meus pais, pelo exemplo de vida deles. Aprendi logo cedo que, com muito trabalho, dedicação e fundamentalmente com amor pelo que fazemos atingimos o sucesso em nossa vida, seja pessoal ou profissional. Compartilho aqui também os valores do Grupo KION, os quais procuro praticar diariamente na empresa e com a equipe, e que são a chave para o nosso sucesso: integrity, collaboration, courage e excellence.

PL - Que dica você daria para jovens profissionais em busca de espaço no setor logístico?

Adriana - O setor precisa de profissionais bem preparados, que pensem de forma inovadora e até mesmo disruptiva. Para isso, é fundamental a busca por uma boa formação acadêmica, constante atualização em temas relacionados à área, participação em workshops e visitas técnicas a empresas que possam completar a formação e também abrir portas para a entrada neste mercado de trabalho.

Nome: Adriana Firmo Nascimento: 24/07/70 Naturalidade: Rio de Janeiro

Estado Civil: Casado Filme: Casablanca

Livro: 1822 – Laurentino Gomes

Hobby: Leitura e Cinema

Esporte: Natação **Time:** Fluminense

Curiosidade: Entender o ser humano

Frase: Tudo vale a pena quando

a alma não é pequena -

Fernando Pessoa **Sonho:** Paz mundial

painellogistico.com.br 4 9



CONHEÇA A REDE DE SERVIÇOS MOURA.

Uma estrutura completa que oferece venda, locação, prestação de serviços e assistência técnica de baterias tracionárias. Ou seja, um pacote completo que atende todas as necessidades que o seu negócio possui.

Um trabalho baseado no know-how do Grupo Moura, que atua há 60 anos no mercado e oferece o cuidado que a energia do seu negócio precisa. Conte com um verdadeiro time de peritos de fábrica. CENTRAL DE ATENDIMENTO MOURA:
0800 701 2021
www.mouratracao.com.br





Há 100 anos, revolucionamos o mundo inventando a empilhadeira



Conheça as empilhadeiras elétricas CLARK



EPX 16 - 30 1.600 a 3.000 kg Contrabalançada elétrica



SRX16 1.600 kg Empilhadeira retrátil



PSX16 1.600 kg Transpaleteira com torre



PPX20/PPXS20 2.000 kg Transpaleteira elétrica

www.clarkempilhadeiras.com.br

(19) 3856.9098









AQUECIMENTO DO E-COMMERCE E O DESAFIOS DA LOGÍSTICA

Por Evilásio Garcia, CEO da AgileProcess

Com o comércio eletrônico cada vez mais aquecido, a demanda no setor de logística aumenta a cada dia. Em 2017, estima-se que o segmento movimentou cerca de R\$ 3 bilhões só com manuseio, armazenagem e transporte de 204 milhões de pacotes, contra 180 milhões em 2016. Segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), a expectativa para esse ano é de um crescimento de 15% nas vendas de e-commerce, acima dos 12% no ano passado.

Mas o bom desempenho vem acompanhado de desafios. De acordo com a pesquisa de "Logística no E-commerce 2017", realizada pela ABComm, o frete é o maior responsável pelos custos logísticos no e-commerce, com 58,1%. O principal vilão é a falta de infraestrutura no sistema viário, segurança e trânsito caótico que elevam os custos e causam transtornos nas entregas.

Por isso, a missão das empresas e transportadoras é fazer com que as mercadorias cheguem não só cada vez mais rápido, mas também com qualidade e custos reduzidos. E para isso, é preciso inovar. Com base na radiografia traçada pela pesquisa, o setor já projeta tendências. A expectativa é que os lojistas do varejo eletrônico invistam em formas de aprofundar a experiência do cliente, apostando em tecnologias móveis, aplicativos e aprimoramento de sua logística, que são as maiores demandas da atualidade por parte dos consumidores em relação ao que é oferecido pelas



principais lojas e marketplaces no mundo.

No Brasil, uma das novidades é a tecnologia que faz uso da inteligência artificial para resolver operações logísticas. Em minutos, softwares otimizam o uso da frota e geram as melhores rotas para os atendimentos, além de auxiliar cada motorista, mostrando o percurso com apoio de GPS e fazendo a comprovação de entregas no exato momento em que forem realizadas.

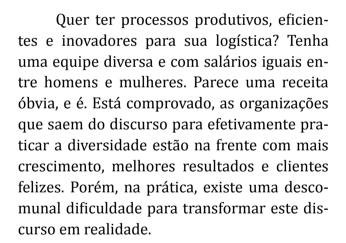
Toda essa tecnologia facilita não só a vida das transportadoras e das empresas de produtos e serviços, mas também a do consumidor final, que não precisa mais ficar preso em casa das 8h às 18h esperando o produto sem saber ao certo que horas ele vai chegar. Hoje, é possível ser atualizado por SMS ou e-mail de cada trecho em que a mercadoria percorre até o destino final. E caso a pessoa tenha um problema e não possa receber o produto naquele horário, ela pode avisar, também por SMS. Assim, evitase desperdício de tempo.

A utilização deste tipo de inovação seria a saída para diversos problemas enfrentados no setor logístico. Além de dar mais dinamismo, essas soluções aumentam em até 33% a produtividade/hora e 20% a eficácia das entregas realizadas.

5 2 painel**logistico**.com.br

MULHERES NA LOGÍSTICA: NÓS PRECISAMOS FALAR SOBRE ISSO!

Por Luís Eduardo Ribeiro, diretor Executivo da LELO Logística e Operações



Sabemos que a questão sobre igualdade de gênero transcende a discussão da sua presença nas organizações. Há muito mais.

O assédio sexual no ambiente de trabalho é um dos problemas. A taxa de feminicídios no Brasil é a quinta maior do mundo. O salário menor para o mesmo trabalho. A ausência de mulheres nos conselhos e alta direção das empresas. A distribuição desigual das tarefas domésticas prejudicando seu trabalho. A sobrecarga da mulher na educação dos fi-



lhos. A presença tímida das mulheres na história oficial do mundo.

Dados do US Bureau of Labor Statistics mostram que os homens gastam 34% mais tempo por dia no trabalho, enquanto as mulheres passaram 38% mais tempo em atividades domésticas e duas vezes mais tempo cuidando dos filhos. Considerando essa enorme desvantagem feminina em poder se dedicar ao trabalho, parece natural que os desequilíbrios de gênero no trabalho ainda persistam. Por isso, empresas e sociedade precisam evoluir juntas.

Na logística a dificuldade é ainda maior. O setor precisa claramente de uma força de trabalho mais diversificada, porém sofre de percepções precárias e machistas sobre oportunidades de carreira para mulheres.

Menos de um quinto dos funcionários (20%) atuando na cadeia de supply chain são do sexo feminino. Para motoristas e ajudantes de caminhão mulheres, pesa a sensação de

painel**logistico**.com.br



insegurança. Dentro das Centrais de Distribuição existe muito preconceito, de equipamentos de segurança (EPI's) produzidos em tamanhos desproporcionais, passando pela ideia de 'fragilidade' e até mesmo a questão do assédio sexual. Nas funções de apoio, como compras, faturamento e planejamento de demanda, a quantidade de mulheres vem crescendo em taxas maiores, mas ainda bem abaixo do necessário.

O tabu da gravidez também está ainda muito presente na logística, por incrível que pareça. Operações são um ambiente extremamente dinâmico e com foco em otimização/produtividade, onde a ausência de um colaborador pode significar atraso na entrega ao cliente final. Neste sentido, a logística é mais crítica do que uma área meramente administrativa do negócio. Percebo que este é um assunto carregado de preconceito, que precisa vir também à tona. Conheço um caso de funcionária que levou três meses para contar ao seu chefe sobre a gravidez, por medo de represálias.

Por tudo isso, é fundamental o desenvolvimento de lideranças femininas dentro da supply chain. Por quê?

O fato é quando há mulheres no topo da logística, as que entram no armazém ou estão no nível de gerenciamento intermediário, subconscientemente notam que ali é um lugar mais seguro. Em segundo lugar, elas sentem que aquela empresa permite que as mulheres cresçam. Em terceiro lugar, elas vêem ali um modelo de mulher a ser seguido.

E a verdade é: temos pouquíssimas mulheres na fronteira Diretor-VP da logística. Enquanto isso não mudar, continuaremos a desigualdade de gênero no segmento, e perdendo promissores talentos femininos. Hoje, no topo executivo da logística a participação das mulheres não chega a 10%.

É importante também destacar que mulheres conseguem ser mais produtivas em atividades como separação de pedidos, registrando menores índices de erros em tarefas como conferência de pedidos, maior cuidado no manuseio de itens e, consequentemente, menor índice de avarias, entre outros atributos. Existem claramente forças femininas a serem exploradas na logística.

O trabalho do futuro deve ser capaz de acomodar os anseios de igualdade da sociedade, desde que os líderes da cadeia de suprimentos se concentrem na resolução de problemas ao invés de satisfazer a velha hierarquia e estereótipos ultrapassados. A história está ao nosso lado nesta evolução.

A igualdade de gênero é urgente. As organizações cada vez mais precisam refletir a riqueza de perfis existentes na sociedade, e não apenas de gênero- também raciais, de orientação sexual, religiosas e culturais.

Na LELO Logística e Operações, tenho encontrado mulheres muito talentosas e comprometidas em todas as funções - de compras a transportes, passando por planejamento e operações de armazéns. Tenho oportunidade de indicá-las para vagas em aberto nas empresas parceiras, tê-las como apoio consultivo em projetos de melhoria logística e por fim, fico feliz ao encontrá-las nas empresas clientes.

Por fim, meu recado é para elas: não se vejam como vítimas, pelo contrário: acreditem em vocês mesmas e na sua capacidade de trazer um valor ímpar às operações logísticas.

5 4 painel**logistico**.com.br







13 A 15 DE MARÇO SÃO PAULO EXPO - SP - BRASIL

Associações





Parceiros de Mídia













A 24ª edição da Intermodal South America mudou para melhor: agora em novo lugar, com mais tecnologia e facilidades, com nova planta e nova marca, mais atrativas. Um evento ainda mais dinâmico, com mais conteúdo, informação e conhecimento.

Reserve já o seu espaço!

contato@intermodal.com.br (11) 4878-5921 / 5939

Parceiro Institucional

Mídia e Catálogo Oficial

Organização









intermodal.com.br

Isto muda sua Logística





Há mais de 70 anos, o pool de paletes azuis da CHEP oferece soluções para cadeias de suprimento ao redor do mundo.

Estamos no coração do supply chain de milhares delas, como agui no Brasil, onde vamos completar 20 anos.

Nós transformamos as dificuldades de quem tinha de administrar parques próprios de paletes brancos em eficiência, redução de custo, eliminação de danos aos produtos, sustentabilidade total nas movimentações...

Na verdade, fazemos problemas virar oportunidades, até porque uma parte importante de nossa atuação é entender a cadeia de suprimento do cliente. E é aí, nesse envolvimento, que surgem a maioria das melhores soluções que encontramos.

Na CHEP, o descarte é zero, pois no pool de paletes azuis a logística reversa também fica por nossa conta.

Onde tem paletes, tem de ter pool da CHEP. Venha para o nosso azul.

Isso vai mudar sua logística, você vai ver!

